

CAMINHO PARA A SANTIDADE



Mino Marra: Ritratto di Santa Geltrude

Um sinal da **santidade** de Madre Gertrudes foi o grande comparecimento de pessoas ao seu funeral em 19 de fevereiro de 1903.

Madre Gertrudes, foi inicialmente sepultada no túmulo das Irmãs da Caridade.

Em 23 de maio de 1908, ela foi transportada para o novo Cemitério de Bergamo após a supressão do Cemitério de São Jorge. Os que estavam presentes testemunharam que o corpo estava substancialmente incorrupto.

Em 14 de fevereiro de 1912, o Instituto comprou uma gaveta do Cemitério e transferiu o corpo para lá.

Em 9 de agosto de 1926, o Bispo de Bérgamo, Monsenhor Luigi Morelli, permitiu que as Irmãs Sacramentinas transferissem o corpo de Madre Gertrudes para **a capela do Instituto na Casa Mãe**, com uma cerimônia que contou com uma grande participação de muitas pessoas.

Durante o reconhecimento ritual, foi novamente constatada a integridade do seu corpo, apesar dos vinte e três anos transcorridos desde sua morte. Por mais de um mês, o corpo ficou exposto à veneração dos fiéis, entre os quais alguns disseram já ter **recebido graças**. Inúmeras pessoas vieram visitá-la em uma peregrinação contínua.

Mais tarde, muitos devotos de Bergamo, mas também de outras áreas, atraídos pela reputação de sua

santidade, a visitavam, em seu túmulo, na Casa Madre, para pedir graças e expressar gratidão pelas graças recebidas.

Madre Zaveria Cassia, a então Superiora Geral do Instituto, recolheu com grande cuidado memórias e testemunhos sobre a sua vida e, em 18 de fevereiro de 1928, abriu na Cúria de Bérgamo o **processo informativo ordinário para a Causa de Canonização**, presidido pelo Bispo de Bergamo, Don Luigi Marelli.

Em 4 de junho de 1941, o Papa Pio XII aprovou a criação de uma Comissão para trabalhar na causa de sua beatificação e, em 31 de março de 1943, foi feito um novo reconhecimento do cadáver.

Seu corpo foi seguido pela veneração de muitos fiéis, aos quais se juntaram os alunos das Escolas Internas na Casa Mãe.

De 1942 a 1945, foram realizados os **processos apostólicos** de Bergamo e Brescia.

Em 20 de março de 1956, iniciou-se uma nova fase do Processo Apostólico, na qual foi nomeada uma Comissão para estudar a vida da a Serva di Dio. Daí surgiram também novos elementos e testemunhos de graças recebidas.

Em 26 de abril de 1961, Madre Geltrude Comensoli foi declarada **“Venerável”** pelo Papa João XXIII por “virtudes heróicas”.

O Papa João Paulo II, em 1º de outubro de 1989, A proclamou **“Bem-aventurada”** após um milagre ocorrido no Brasil: uma criança com doença incurável, Solano Favarin, foi curada após súplicas à Santa Gertrudes.

Vajamos o fato:

Solano era o terceiro filho de Anadir Pasini Favarim e Donato Favarin.

A gravidez transcorreu sem problemas, mas, quando o bebê nasceu, descobriu-se que ele tinha um distúrbio genético que o impediria de andar normalmente: ele sofria de luxação congênita do quadril, um desenvolvimento anormal da articulação do quadril que gradualmente faz com que a cabeça do fêmur se desloque.

A criança teria que se submeter a um tratamento complexo, da cintura para baixo, com gesso. O médico alertou que outros problemas, como necrose da pele, poderiam surgir mais tarde, e que a criança precisaria ficar engessada pelo período de nove meses a um ano, Se ele não se recuperasse, seria submetido a uma cirurgia.

O médico não podia garantir a eficácia do tratamento proposto. Isso entristeceu os pais, mas eles decidiram que voltariam dentro de trinta dias para iniciar o tratamento.

Toda a aldeia se solidarizou com a dor da família; as Irmãs Sacramentinas e algumas mulheres começaram a interceder a Deus por intermédio de Madre Gertrudes Comensoli, fizeram a novena por nove dias para obter a recuperação de Solano.

No último dia da novena, Madre Gertrudes atendeu ao pedido: Solano não tinha mais nenhum problema, estava literalmente curado de sua doença. A emoção e a felicidade tomou conta daquela pequena comunidade de fiéis. Solano se desenvolveu normalmente, com um ano e três meses, ele já estava andando.

Como sinal de gratidão, a família de Solano se fez presente em Roma na Missa de beatificação da Madre Gertrude. Durante a mesma, Solano que já tinha dez anos de idade recebeu a Primeira Comunhão das mãos do Papa João Paulo II.

Em 26 de abril de 2009, o Papa Bento XVI proclamou Madre Gertrudes **“Santa”** depois de um novo milagre atribuído à sua intercessão: a cura inexplicável de Vasco Ricchini, um menino de quatro anos de idade, vítima de meningite fulminante na noite de 29 de setembro de 2001.

Jà Inconsciente, Vasco foi internado na unidade de terapia intensiva, onde foi entubado e submetido à ventilação mecânica.

Tratava-se de uma forma muito agressiva de meningite.

Em 2 de outubro, os médicos disseram aos pais que a vida de Vasco corria perigo porque a bactéria havia ultrapassado o limiar do cérebro, mas a mãe, Rita Salvatori, continuou a ter esperança de recuperação.

Durante a noite entre 2 e 3 de outubro de 2001, o pai de Vasco, Ettore, telefonou para as Irmãs Sacramentinas que dirigiam o jardim de infância frequentado pela criança e as avisou sobre o que havia acontecido.

Por iniciativa das Religiosas, a comunidade de Agnosine na Itália, se mobilizou em um grande compromisso de oração individual e coletiva.

Em 3 de outubro, foi iniciada uma novena a Bem-aventurada Gertrudes, cuja imagem, juntamente com a do Padre Pio, foi colocada pela Irmã Bianca Pasinetti sob a cabeça da criança.

Na noite entre 3 e 4 de outubro, houve uma melhora e Vasco abriu os olhos. Em 6 de outubro, Vasco disse à sua mãe para levá-lo para casa: contra todas as previsões dos médicos, a criança não havia sofrido nenhuma consequência e estava perfeitamente recuperada.

Em 17 de outubro de 2001, ele recebeu alta sem nenhuma sequela. Foi uma recuperação inexplicável: rápida, completa e duradoura. Do coma, Vasco passou à recuperação total em apenas seis horas. Ninguém conseguia explicar o que havia acontecido.

Vasco disse que não se lembrava de nada, mas se lembrava do momento em que acordou e falou com sua mãe que, chorando, o abraçou.

De volta à escola, Vasco contou que, durante sua doença, viu o Padre Pio e a Madre Geltrude andando pelo hospital; a Fundadora se aproximou dele, o convidou para brincar debaixo de uma árvore, com muitos balões coloridos e lhe deu um balão amarelo. Ela também havia tocado em seu estômago para remover um mal que se desenvolveria no futuro.

Para sua mãe, Vasco continuou dizendo que o Paraíso é lindo.

A memória litúrgica de Santa Gertrudes se celebra em **18 de fevereiro**.

ORAÇÃO A S. GELTRUDES COMENSOLI POR UMA GRAÇA

Ó Deus, Pai, Filho e Espírito Santo
que entre os prediletos de vosso amor
escolhestes Santa Geltrudes Comensoli e.,
no sacrifício cotidiano da humildade e da
caridade
para a glória do vosso reino de amor,
fizestes dela uma apóstola da divina
Eucaristia,
guia da juventude, conforto dos que sofrem,
concedei-nos, por sua intercessão
a graça que, humilde e confiantemente, vos
pedimos.
Pelo dulcíssimo Coração de Jesus
pelo Coração Imaculado de Maria, nossa
Mãe,
por vossos santos,
ouvi, ó Trindade amorosíssima, a nossa
oração. Amém.



Trento Longaretti: Santa Geltrude Comensoli